



| | |
|---|------------------------|
| CURSO: ENFERMAGEM | Turno: Integral |
| Ano: 2023 | Semestre: 2º |
| Docente Responsável: Arlessandro Pinto Souza | |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | | |
|----------------------------|---|-----------------------|---|----------------------------------|
| Currículo 2009 | Unidade curricular Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade V - PIEESC V | | Departamento CCO | |
| Período 5º | Carga Horária | | | Código SIGAA EN0267361 |
| | Teórica - | Prática 170 | Total 170 h | |
| Tipo Obrigatória | Habilitação / Modalidade Bacharelado | | Pré-requisito EN0226530 e EN0216529 | Co-requisito ----- |

| EMENTA |
|---|
| Políticas públicas de atenção à mulher, criança e adolescente, planejamento familiar, pré-natal, assistência de enfermagem ao parto e puerpério, assistência de enfermagem neonatal, assistência de enfermagem à criança e ao adolescente nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, saúde do escolar, assistência de enfermagem à mulher em seu ciclo vital, prevenção do câncer de mama e do câncer de útero, gestão de serviços de saúde voltados à mulher, criança e adolescente. |
| OBJETIVOS |
| Desenvolver formação técnico-científica na área da saúde da mulher, do recém-nascido e da criança que confira qualidade ao exercício profissional; Compreender a política de saúde da mulher, da criança e do adolescente, no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações; Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher Identificar as necessidades de saúde das mulheres, seus condicionantes e determinantes; Prestar cuidados de enfermagem integrais compatíveis com as necessidades apresentadas pela mulher em seus diferentes ciclos de vida, considerando o contexto social e familiar em que estiver inserida; Traçar o perfil epidemiológico da população feminina; Planejar, desenvolver e avaliar ações educativas a gestante, parturiente, puérpera, nutriz e recém-nascido e da mulher no climatério, nos diferentes cenários, visando o empoderamento das mulheres; |



Sistematizar a assistência de enfermagem a mulher, considerando as especificidades do “ser individual e coletivo” na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação dos agravos, nas diversas fases de vida da mulher;
Promover a integralidade da assistência à saúde sexual e reprodutiva da mulher;
Compreender as políticas de saúde da criança e do adolescente, reconhecendo o perfil epidemiológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Acolhimento e Pactuação
Conhecimento dos campos de Ensino Clínico
Consulta de enfermagem à mulher
Avaliação das mamas
Avaliação ginecológica (cartão da mulher)
Educação para saúde da mulher
Diagnóstico de Gravidez
Visita técnica
Seminário

Assistência pré-natal (cartão da gestante)
Cadastro da Gestante no SISPRENATAL
Consulta de Enfermagem à gestante
Assistência à mulher no puerpério mediato e tardio
Visita domiciliar à puérpera e ao RN
Educação em saúde sobre os métodos contraceptivos

Assistência a mulher em trabalho de parto
Assistência à mulher durante o período expulsivo
Assistência ao parto e puerpério imediato
Assistência à mulher no climatério
Orientação e ou realização da ordenha manual
Orientação sobre as práticas e técnicas de aleitamento materno
Vacinação do RN e da puérpera
Cuidados imediatos e mediatos com o RN na sala de parto.
Assistência de enfermagem ao binômio mãe-filho em alojamento conjunto
Estimulação do aleitamento materno

Assistência de Enfermagem no Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento Infantil
Ações do 5º dia
Consulta de enfermagem à criança enferma (AIDPI)
Admissão da criança em unidade de internação
Cuidados de enfermagem à criança hospitalizada
Vacinação da criança
Realização do teste do pezinho
Busca ativa das crianças faltosas na puericultura
Abordagem à criança institucionalizada



(orfanatos, pró-humana, Fundação Helena Antipoff, Escola Raio de Sol, AA Vida)

Desenvolvimento de habilidades de gestão na atenção primária e terciária voltada para atenção à mulher, criança e adolescente

Levantamento de dados qualitativos sobre a atenção à mulher, criança e adolescente na atenção primária e terciária

Identificação de dificultadores do planejamento, organização, direção, controle e de recursos humanos na atenção à saúde nos três níveis de assistência– proposta de intervenção

Investigação de óbitos infantis e maternos e participação das reuniões do comitê de prevenção da mortalidade materna e infantil

Consulta de enfermagem ao adolescente

Abordagem de enfermagem nos Centros de apoio ao adolescente

Orientação sobre contracepção na adolescência

Educação para a saúde do adolescente – grupos operativos, oficinas, atividades educativas em escola (sexualidade, subjetividade, drogadição, nutrição, delinquência

Assistência à mulher vítima de violência

Assistência à mulher com diagnóstico de psicose (puerperal, esquizóide ou paranóide)

Abordagem a mulher institucionalizada

METODOLOGIA DE ENSINO

Campos de prática, oficinas, simulações clínicas, visitas domiciliares, visita técnica, diário de campo, estudo de caso, trabalho em grupo, grupos de discussão (GS), seminário integrado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Distribuição dos 10 pontos:

- 3,0 pontos distribuídos em atividades práticas nos campos de Saúde da Mulher;
- 2,0 pontos distribuídos em atividades práticas nos campos de Saúde da Criança;
- 2,0 pontos para apresentação de Seminário Integrado;
- 1,5 ponto para Diário de Campo a ser confeccionado pelo aluno durante o semestre;
- 0,5 ponto Gestão
- 1,0 ponto para autoavaliação

Avaliação Substitutiva:

1. Ao término de todas as atividades, o aluno terá o direito de requerer uma avaliação substitutiva. Esta avaliação será realizada na modalidade de estudo de caso e simulação e será correspondente ao campo de prática no qual o aluno obtiver a menor nota. Portanto, o valor dessa prova e conteúdo será o mesmo daquele conferido no referido campo.

2. O aluno deverá solicitar a avaliação substitutiva diretamente ao coordenador da unidade curricular via e-mail. O prazo para a solicitação dessa avaliação é de **dois dias úteis** após a divulgação das notas no diário eletrônico.



3. Somente terá direito à avaliação substitutiva o aluno que não for reprovado por frequência.
4. Caso a nota obtida na avaliação substitutiva for menor que a nota obtida na avaliação do campo de prática, esta última prevalecerá.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, C. R. L.; VIANA, M. R. A. **Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes**. Belo Horizonte: Coopmed, 2006. 282 p. Campus Divinópolis.

BOWDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 765 p

CORREA, M.D. **Noções Práticas de obstetrícia**. 14. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2011

HOCKENBERRY, M. J. (Ed.). **Wong, fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1303 p.

JOHNSON, M. et al. **Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 703 p

FIGUEIRA, M. C. et al. **Manual de enfermagem : Instituto Materno - Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP)**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 397 p. Campus Divinópolis.

LEÃO, E. M. CORRÊA, J. A. C.; VIANA, E. J. Borato, M. **Pediatria ambulatorial**. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. 1034p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de quadros de procedimentos: AIDPI Criança : 2 meses a 5 anos**. Brasília: 2017. 74 p. Disponível em:
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/12/17-0095-Online.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI Criança: 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico]** / Brasília: 2017. 243 p. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/publicacoes/manual_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI Neonatal para estudantes: quadros de procedimentos**. Brasília: 2014 Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maual_aidpi_neonatal_quadro_procedimentos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI neonatal** 5a. ed. – Brasília: 2014. 228 p. Disponível em:
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/fevereiro/03/Manual-Aidpi-corrigido.pdf>



- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Brasileira de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 75 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_paralisia_cerebral.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. 3.ed. Brasília: MS, 2006. 160p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual dos comitês de prevenção do óbito infantil e fetal**. Brasília: MS, 2005. 60p.
- BRASIL. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília:MS, 2001. 199 p
- KICHE, M.T.; ALMEIDA, F. A. Brinquedo terapêutico: estratégia de alívio da dor e tensão durante o curativo cirúrgico em crianças. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo: UNIFESP, v.22, n.2, p. 125-130, mar./abr. 2009
- LEVENO. K.J. Manual de Obstetrícia de Williams. **Complicações na gestação**. 22 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.703 p.
- MACHADO, S.A.P. Tempo e despedida: substâncias da humanização. In: RATTNER, TRENCH, B. D.; (Org.). **Humanizando nascimentos e partos**. São Paulo: Senac. p.45-63. 2005.
- MALDONADO, M.T.P. **Psicologia da gravidez: parto e puerpério**. 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 229p.
- MINAS GERAIS. Secretaria do Estado da Saúde. **Análise da mortalidade infantil e materna no Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: SAS/SES. 2004. (Programa Viva Vida).
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Atenção ao pré-natal e puerpério**. Belo Horizonte: SAS/SES, 2003. 95p. (Programa Viva Vida)
- MELO, S.L. **Amamentação: Contínuo aprendizado**. 2 ed. São Paulo. All Print.2010.258
- MOORE L.K, PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2008 536 p.
- MOORE, K. L. **Embriologia básica**. 7 ed. Elsevier, 2008



MOORE L.K; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Básica**. 7 e. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.365p.

OLIVEIRA, R. G. **Blackbook pediatria**. Belo Horizonte: **Blackbook**, 2011. 810 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Gravidez, parto, pós-parto e cuidados com o recém-nascido: guia para a prática fundamental**. São Paulo: Roca, 2007.

RICCI, SS. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.712p.

VASQUES, P.A.F. **Pré-natal: um enfoque multiprofissional**. Rio de Janeiro: Rubio. 2006

VIANA, L.C. **Ginecologia**. 3 ed. Belo Horizonte: MEDSI. ed. 2012. 902p



Emitido em 2023

PLANO DE ENSINO Nº 2577/2023 - COENF (12.46)

(Nº do Protocolo: 23122.025606/2023-71)

(Assinado digitalmente em 11/07/2023 14:00)
ARLESSANDRO PINTO DE SOUZA CARVALHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COREMU (13.56)
Matrícula: 1422355

(Assinado digitalmente em 07/07/2023 16:04)
TARCISIO LAERTE GONTIJO
VICE-COORDENADOR - SUBSTITUTO
COENF (12.46)
Matrícula: 1716637

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **2577**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **06/07/2023** e o código de verificação: **390d748d38**